

Relator da Reforma Tributária quer limitar poderes de Conselho Federativo

O relator da Reforma Tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM), defendeu nesta terça-feira (10) que o Conselho Federativo seja transformado em “comitê gestor”, aos moldes do Comitê Gestor do Simples Nacional.

Segundo Braga, a mudança tem sido bem recebida por governadores.

“Se o comitê gestor é um comitê gestor, que decisão ele vai tomar? Cria um órgão técnico. A distribuição é um comando. Uma regra algorítmica que vai ser estabelecida na emenda constitucional”, disse Braga à imprensa.

“Sem competência para iniciativas legislativas e sem

competência para ter de decidir sobre questões federativas. Eu acho que isso simplifica e não traz para dentro desse comitê gestor disputas políticas. Até porque um comitê gestor de tributos não é local para ter disputas políticas”, afirmou Braga.

O texto aprovado pela Câmara dos Deputados estabelece o Conselho Federativo como o órgão responsável pela gestão e arrecadação do IBS [Imposto sobre Bens e Serviços], bem como pelo repasse dos recursos que cabem a cada ente da Federação.

Braga também defendeu um valor maior para o Fundo de Desenvolvimento Regional, mas disse que o montante ainda não está de-

finido. Governadores pleiteiam cerca de R\$ 30 bilhões a mais do que os R\$ 40 bilhões previstos inicialmente.

“Eu defendo [aumento], agora o patamar não está definido porque depende de entendimento com o governo federal. Nós não podemos criar um fundo sem a perspectiva de ter as fontes. É sobre isso que nós estamos conversando”, declarou.

Braga pretende apresentar seu parecer na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado no próximo dia 24. A expectativa é que o texto seja votado na CCJ no dia 7 e, em seguida, no plenário da Casa entre os dias 7 e 9 de novembro.

Thaísa Oliveira/Folhapress



Economia



Campos Neto alerta para possível ruptura nos mercados e defende esforço fiscal global *Página - 03*

Política

Anistia de multas da Covid a Bolsonaro cria novo constrangimento entre Tarcísio e aliados *Página - 04*

Dino não comparece à comissão da Câmara e quer ser ouvido em plenário *Página - 04*

Caixa bate recorde de financiamento imobiliário com R\$ 51,3 bi no terceiro trimestre *Página - 03*



Com queda na produtividade média, safra de grãos deve ser menor *Página - 05*



Safra agrícola deverá superar 318 milhões de toneladas neste ano *Página - 05*



No Mundo

Israel intensifica ataques contra Gaza e diz ter matado dois líderes do Hamas



As Forças Armadas de Israel intensificaram na terça-feira (10) os bombardeios contra a Faixa de Gaza, controlada pelo grupo terrorista Hamas. Segundo autoridades israelenses, dois membros da alta cúpula da facção radical foram mortos em ataques aéreos.

Jawad Abu Shamala, chefe da Economia do Hamas, e Zakariya Abu Moammar, líder das Relações Internas do grupo, teriam sido alvos da ação. A organização terrorista não havia confirmado as mortes até a manhã de terça.

Segundo os militares, Shamala administrava os recursos financeiros do Hamas

e direcionava fundos para “financiar e dirigir o terror dentro e fora” de Gaza. Já Moammar era um importante “tomador de decisões”.

A IDF (Forças de Defesa de Israel) disse que mais de 200 alvos foram atacados por “dezenas de caças” durante a madrugada nas regiões de Rimal e de Khan Yunis, em Gaza. Os bombardeios atingiram ainda locais de armazenamento e de fabricação de armas, de acordo com as autoridades israelenses.

O Ministério da Saúde de Gaza disse que os ataques mataram pelo menos 830 pessoas e feriram outras 4.250. A ofensiva foi intensificada nesta terça, a despeito das ame-

ças do Hamas de executar reféns caso Tel Aviv prosseguisse com os bombardeios.

Em apenas três dias, mais de 187 mil pessoas foram forçadas a se deslocar dentro da Faixa de Gaza, de acordo com os dados do gabinete das Nações Unidas para a Coordenação dos Assuntos Humanitários. Muitos dos desabrigados estão amontoados nas ruas ou nas escolas, segundo a organização.

Um prédio municipal que havia sido transformado em abrigo foi atingido durante a onda de ataques desta terça, segundo autoridades palestinas. Testemunhas disseram que “várias pessoas” morreram no local.

Primeiro voo da FAB com repatriados decola de Israel de volta ao Brasil

O primeiro avião da Força Aérea Brasileira (FAB) usado para repatriar cidadãos brasileiros em Israel decolou de Tel Aviv às 14h12 (de Brasília) da terça-feira (10). A previsão é que a aeronave, com 211 passageiros, chegue em Brasília às 4h da quarta (11).

A Força Aérea Brasileira havia informado na segunda (9) que 900 brasileiros devem ser repatriados nos próximos dias. A operação poderá ser repetida na próxima semana, caso haja necessidade. No total, mais de 1.700 brasileiros tinham solicitado repatriação, sendo a maioria turistas hospedados em Tel Aviv e Jerusalém.

“O governo federal está atento e trabalhando para trazer de volta todos os brasileiros que solicitarem, bem como para fazer todo o possí-

vel para o processo de paz na região”, escreveu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na plataforma X, o ex-Twitter. Segundo ele, estão previstos mais cinco voos até domingo (15).

O governo brasileiro também estuda formas de retirar cidadãos brasileiros de territórios palestinos, em particular através do Egito, Jordânia e Líbano. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, há 25 brasileiros na Faixa de Gaza que entraram em contato com o Itamaraty solicitando a repatriação.

O conflito começou com ataques do grupo terrorista Hamas sobre o território israelense a partir da Faixa de Gaza no último sábado (7). Os ataques dispararam uma violenta resposta dos israelenses. Já são mais de mil mortos dos dois lados, até o momento.

Folhapress



Argentina vive crise cambial, e dólar ultrapassa 1.000 pesos às vésperas de eleição



O argentino já esperava que o dólar paralelo, que puxa os preços no país, pudesse atingir os 1.000 pesos antes do fim do ano. Mas aconteceu mais rápido do que o previsto. A marca foi batida na terça (10), menos de duas semanas antes das eleições presidenciais, que agora ganham mais tensão com uma nova crise cambial e trocas de acusações sobre de quem é a culpa.

“São um bando de irresponsáveis”, disse o ministro da Economia e candidato pelo peronismo, Sergio Massa, na segunda (9), quando a moeda já estava em ascendência. Ele acusa seu maior rival, o ultra-

liberal Javier Milei, de estar gerando uma corrida ao dólar ao prometer dolarizar o país e eliminar o Banco Central caso seja eleito.

Mais cedo, Milei havia recomendado numa entrevista que os argentinos não usassem o peso para economizar ou investir: “Jamais em pesos, o peso é a moeda emitida pelo político argentino, portanto não vale nem excremento, esses lixos não servem nem como adubo”, repetiu o deputado e economista.

O candidato libertário, por outro lado, tem postado repetidamente que a responsabilidade é dos últimos governos, principalmente kirchneristas. “É vergonhoso o

espetáculo que os políticos estão dando, tentando obter vantagens políticas do desastre econômico, inventando responsabilidades. Se querem encontrar os responsáveis, olhem-se no espelho, sem-vergonhas”, escreveu.

Já a terceira colocada nas pesquisas, a macrista Patricia Bullrich, convocou uma entrevista coletiva de urgência sobre a crise para o fim da tarde ao lado de Carlos Melconian, cotado para ser seu ministro da Economia.

O chamado dólar “blue” subiu cerca de 30% em apenas uma semana, o que significa que todos os preços devem aumentar na mesma proporção.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Campos Neto alerta para possível ruptura nos mercados e defende esforço fiscal global



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu na terça-feira (10) uma atuação coordenada entre os países no aspecto fiscal e alertou para o risco de ruptura dos mercados antes do fim do processo de desinflação global.

O chefe da instituição também elencou diversas pressões que afetam a trajetória da inflação pelo mundo e levantou questões sobre como o cenário internacional desafiador pode impactar as economias emergentes. “A mensagem é que os governos precisam começar a endereçar o aspecto fiscal. Acho que somos muito coordenados no aspecto da política monetária, mas não somos muito coordena-

nados na política fiscal”, afirmou. “Se não formos capazes de endereçar isso de uma forma que as pessoas olhem para frente em termos de preços de mercado e vejam que teremos equilíbrio, pelo menos no médio prazo, nós podemos ter uma ruptura nos mercados antes de atingirmos o [fim do] processo de desinflação”, complementou.

Campos Neto participou de um painel sobre o estado da economia global e suas implicações para as economias de mercados emergentes no evento 2023 Global Meeting, organizado pelo Emerging Markets Forum, em Marrakech, no Marrocos.

O presidente do BC fez ainda um histórico dos desafios enfrentados pelos países

desde a eclosão da pandemia de Covid-19 até os choques mais recentes, como o impacto sobre o preço do petróleo em meio ao conflito entre Israel e o grupo terrorista palestino Hamas. Em sua fala, Campos Neto também destacou o alto custo de transição energética, maior incerteza no mercado de energia com as questões geopolíticas, além dos efeitos das mudanças climáticas sobre os preços dos alimentos, citando o impacto das chuvas na produção de arroz na região Sul. “Daqui para frente, de onde vai vir a desinflação? O petróleo vai ficar mais caro, a transição verde custa dinheiro, a produtividade não está aumentando, acho que está diminuindo”, disse.

Nathalia Garcia/Folhapress

Banco Central receberá prêmio internacional por desenvolvimento do Pix

No próximo dia 20 de outubro, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, receberá, em nome do BC, o prêmio BRAVO Beacon of Innovation Award pela criação do sistema de transferências bancárias instantâneas Pix. A cerimônia ocorrerá em Miami, nos Estados Unidos.

A iniciativa é do Council of the Americas (COA), organização internacional que representa uma série de segmentos, como bancos e finanças, serviços de consultoria, consumo de produtos, minas e energia, setor manufatureiro, mídia, tecnologia e transporte. A premiação, que está em sua 28ª edição, reconhece excelência e liderança nos negócios e na política no mundo ocidental.

A COA ressaltou que o Pix “se tornou um modelo mundial de inclusão financeira, com bancos centrais

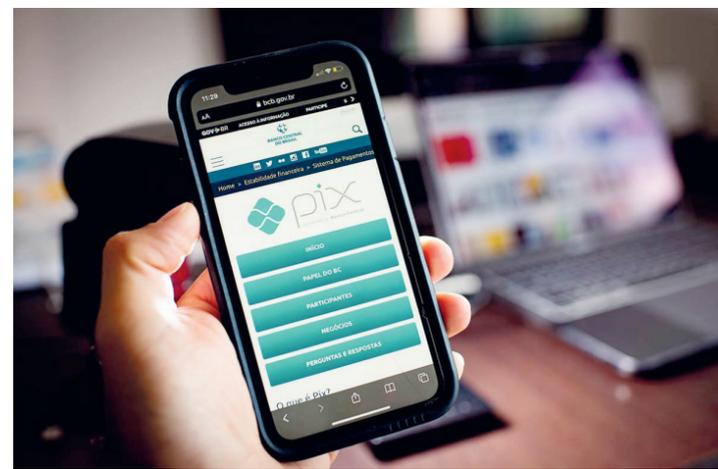
da região (América Latina) e de outras partes do mundo tentando replicar iniciativas similares em seus mercados”.

Em nota, o Banco Central informou que recentemente o Pix recebeu outras premiações: no 1º Congresso IBGP de Inovação Pública com foco no Cidadão, que levou o BC a ser considerado o ‘órgão mais inovador do Brasil em 2023’, e em 1º lugar na categoria Ministério e Órgãos Federais.

Com mais de 700 milhões de usuários, o Pix bateu um novo recorde de volume de transações realizadas em apenas um dia. Segundo informações do BC, apenas na última sexta-feira (6), foram registradas 163 milhões de transações.

A autoridade monetária afirmou que o recorde anterior havia sido registrado em seis de setembro deste ano, era de 152,7 milhões de transações.

CNN



Caixa bate recorde de financiamento imobiliário com R\$ 51,3 bi no terceiro trimestre



A Caixa Econômica Federal anunciou na terça-feira (10) que atingiu o recorde de concessão de crédito imobiliário em um trimestre.

A marca foi obtida entre julho e setembro deste ano, quando o banco repassou R\$ 51,3 bilhões em financiamentos para compra de imóveis. Até então, a melhor marca havia sido no terceiro trimestre de 2022, com R\$ 48,3 bilhões.

“É o melhor momento da Caixa na concessão de financiamentos imobiliários. Temos trabalhado incansa-

velmente para ofertar à população que mais precisa do banco condições mais vantajosas, seja na

habitação social ou nas demais modalidades de crédito”, disse a presidente da Caixa, Maria Rita Serrano.

A performance ocorreu quatro meses após o lançamento do Minha Casa, Minha Vida, uma das bandeiras do governo Lula, que subiu o valor do imóvel que pode ser financiado de R\$ 264 mil para R\$ 350 mil, reduziu a taxa de juros e elevou a quantia da renda familiar da menor faixa

para R\$ 2.640 (o equivalente a dois salários mínimos).

Segundo a Caixa, o banco lidera a concessão de financiamentos habitacionais, com 68,27% de participação de mercado. Em setembro, a carteira ativa de crédito atingiu 6,6 milhões de contratos, com um total de R\$ 700 bilhões.

Neste ano, a Caixa informou já ter concedido R\$ 136,6 bilhões em crédito imobiliário, além de contratar 1.773 empreendimentos para construir mais de 243 mil unidades habitacionais.

Folhapress

Política

Anistia de multas da Covid a Bolsonaro cria novo constrangimento entre Tarcísio e aliados



O projeto de lei de Tarcísio de Freitas (Republicanos) que inclui anistia às multas aplicadas na pandemia de Covid-19 enfrenta obstrução da oposição e criou um novo constrangimento entre o governador e seus aliados na Assembleia Legislativa de São Paulo. O texto deve ser votado nesta semana.

O governo quer aprovar uma proposta que facilita a cobrança da dívida ativa, medida que tem a simpatia da maior parte dos parlamentares. A questão é o jabuti do projeto --um artigo que perdoa os débitos das multas da pandemia e que é visto como um benefício para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Por não usar máscara e provocar aglomerações, Bol-

sonaro foi multado pela gestão de João Doria (PSDB) ao menos seis vezes. A dívida já chega a R\$ 1,1 milhão, e o governo passou a cobrar o ex-presidente em ações judiciais que estão em andamento.

Bolsonaro chegou a depositar o valor como garantia. Para sua defesa e para especialistas consultados pela Folha, a anistia deve se aplicar ao caso dele, já que o débito não foi quitado. O projeto de lei proíbe a restituição para aqueles que já tenham pago a multa.

Desde que venceu a eleição, Tarcísio vinha sendo pressionado a anistiar as multas aplicadas na gestão Doria. Parlamentares afirmam que o governador chegou a assumir esse compromisso e, portanto, houve revolta na base

aliada quando o governo resolveu cobrar o ex-presidente na Justiça.

O projeto é visto como uma concessão de Tarcísio ao seu padrinho político e, para acentuar os debates na Casa, há ainda o fato de que um dos deputados que votará a matéria, o bolsonarista Gil Diniz (PL), também foi multado e está inscrito na dívida ativa.

Gil afirma que pagou o débito de R\$ 813, mas o governo diz que o deputado ainda “aguarda decisão do recurso com relação à multa”.

Líder do PSOL, a deputada Mônica Seixas afirmou em plenário na última quarta (4) que Gil vai perdoar a própria dívida. Paulo Fiorilo, líder do PT, disse que a Casa não pode legislar em causa própria.

Carolina Linhares/Folhapress

Dino não comparece à comissão da Câmara e quer ser ouvido em plenário



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, solicitou à presidência da Câmara dos Deputados a realização de uma audiência na Comissão Geral, no plenário da Casa, para tratar de temas de interesse dos parlamentares. Na terça-feira (10), Dino não compareceu à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, mesmo tendo sido convocado.

Por lei, ministros de Estado são obrigados a atender a convocação de senadores e deputados para falar sobre assuntos relevantes da sua área de atuação. Eles também podem comparecer espontaneamente ao plenário ou a qualquer comissão ou atender

Comissão da Câmara aprova projeto que proíbe casamento homoafetivo

O projeto de lei que proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo foi aprovado por 12 votos contra cinco na terça-feira (10) na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados. O texto ainda precisa ser analisado pelas comissões de Direitos Humanos (CDH) e de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ir ao plenário da Casa.

O relator, deputado Pastor Eurico (PL-PE), apresentou novo substitutivo com alterações no texto anterior. Apesar das mudanças, o projeto manteve a proibição expressa de casamento entre pessoas do mesmo sexo, alterando o Código Civil.

No parecer, o texto do projeto “estabelece que nenhuma relação entre pessoas do mesmo sexo pode equiparar-se ao casamento, à união estável e à entidade familiar”.

Em 2011, o casamento homoafetivo foi considerado

constitucional e regulamentado por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Na decisão, a Corte reconheceu que o Artigo 5º da Constituição, ao definir que todos são iguais perante a lei “sem distinção de qualquer natureza”, garante o direito ao casamento para casais do mesmo sexo.

O parecer do deputado Pastor Eurico, por sua vez, defende que o casamento homoafetivo não deve ter o mesmo status jurídico do casamento entre homem e mulher, porque a relação entre pessoas do mesmo sexo “não proporciona à sociedade a eficácia especial da procriação, que justifica a regulamentação na forma de casamento e a sua consequente proteção especial pelo Estado”.

O argumento do deputado Pastor Eurico é o de que, por não procriarem, “as relações homossexuais não proporcionam o ganho social” e, por isso, não podem contribuir “para a substituição geracional”.

Lucas Pordeus León/ABR



a convites, atos que precedem a convocação.

Em ofício enviado ao presidente da Comissão de Segurança Pública, deputado Ubiratan Sanderson (PL-RS), Flávio Dino justificou a ausência em razão de “uma grande operação policial integrada”, em parceria com vários estados, realizada hoje sob coordenação da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

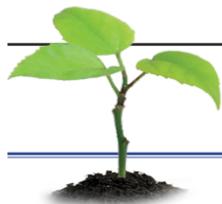
“Informo a impossibilidade de comparecimento a essa comissão, em face de providências administrativas inadiáveis. Tais providências implicam a mobilização da equipe da Senasp, impedindo adequada preparação do material relativo aos temas soli-

citados por essa Comissão”, diz o ofício.

O deputado Sanderson criticou a ausência do ministro e afirmou que os parlamentares “não estão brincando” com a segurança pública.

A assessoria de Dino informou ainda que o ministro possui mais de 100 convites e convocações para comparecer à Câmara dos Deputados, com os mais diversos temas. “Solicitei à Presidência dessa Casa a marcação de Comissão Geral no Plenário para que, simultaneamente, eu possa atender a todos os pedidos de esclarecimento. Isso possibilitará também a observância de recomendações da área de segurança deste Ministério”, explicou.

Andreia Verdélio/ABR



Com queda na produtividade média, safra de grãos deve ser menor



Com o plantio de primeira safra de diversas culturas já em andamento, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, na terça-feira (10), o 1º Levantamento da Safra de Grãos 2023/24. A previsão é de uma produção de 317,5 milhões de toneladas, sinalizando um ligeiro decréscimo em comparação à temporada passada.

De acordo com a Conab, há uma perspectiva inicial de diminuição na produtividade média, uma vez que há indicativo de leve crescimento na área total semeada, que deverá ultrapassar os 78 milhões de hectares. Ainda assim, deverá ser a segunda maior safra da história do Brasil, atrás do ciclo 2022/23, que chegou ao recorde de 322,8 milhões

de toneladas. Ainda segundo a companhia, é preciso acompanhar o desenvolvimento das culturas e realizar os ajustes ao longo da temporada, com a possibilidade de que a produção desta safra supere a da safra passada.

Entre as principais culturas acompanhadas pela Conab, o arroz apresenta, inicialmente, estimativa de incremento, tanto na área plantada, quanto na produtividade média, resultando em uma expectativa de produção de 10,8 milhões de toneladas. O valor representa aumento de 7,7% em comparação ao volume colhido na safra 2022/23.

A companhia também prevê recuperação de área para o feijão, podendo atingir 2,78 milhões de hectares, somando-se os três períodos de

cultivo dentro do ano-safra. O plantio da primeira safra da leguminosa já está em andamento, com 61% da área estimada já semeada no Paraná, 32% em Santa Catarina, 34% no Rio Grande do Sul e 30% em São Paulo. A expectativa para a produção total da cultura é de 3,1 milhões de toneladas, crescimento de 0,8% em relação à temporada anterior.

Para a Conab, os produtores estão confiantes após os anúncios do governo federal de políticas públicas para estimular a produção de alimentos, como os planos safras, a retomada das compras públicas e a garantia dos preços mínimos. Esses “sinais positivos” podem estar levando à recuperação da área cultivada de arroz e de feijão.

Andréia Verdélio/ABR

Safra agrícola deverá superar 318 milhões de toneladas neste ano



A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no país deverá fechar o ano com 318,1 milhões de toneladas. A previsão é do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, realizado em setembro, pelo IBGE, e divulgado na terça-feira (10).

Caso se confirme a estimativa, a produção será 20,9% maior do que a registrada no passado, ou seja, 54,9 milhões de toneladas superior. A previsão feita em setembro é 1,5% maior (mais 4,8 milhões de toneladas) do que aquela realizada pela pesquisa em agosto.

Para este ano são esperadas altas, em relação a 2022, de 26,5% para a soja, de 12,3% para o algodão herbáceo (em

Ministério da Fazenda vê prejuízo pouco relevante em exclusão do agronegócio do mercado de carbono, dizem fontes

A aprovação pelo Senado do projeto que regula o mercado de carbono deixando o agronegócio de fora das obrigações do novo sistema não representa prejuízo relevante, disseram à Reuters duas fontes do Ministério da Fazenda, em demonstração de que a equipe econômica não vai brigar para que empresas do setor que mais emite gases do efeito estufa no país sejam inseridas no sistema.

A pasta defendia que esse mercado englobasse todos os grandes emissores do país, incluindo empresas de agropecuária, mas, segundo as autoridades, o governo entende que o setor não participa dos principais mercados de carbono do mundo e a metodologia para o agronegócio ainda não está madura. Para elas, o texto aprovado já representa grande avanço.

“Se o agronegócio ficar de fora do mercado, isso não significa que ele estará de

fora das políticas climáticas, há várias outras ações para lidar com as emissões do agro. De fato, não há muita experiência internacional em lidar com emissões do agro por meio do mercado de carbono, por isso não me parece determinante para o esforço nacional de redução das emissões”, disse uma das fontes.

O projeto de lei foi aprovado na última semana pela Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado, de maneira terminativa, sendo enviado diretamente à Câmara sem necessidade de análise do plenário da Casa.

O texto exclui o agronegócio das obrigações previstas no Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), que prevê cotas de emissão anual de gases do efeito estufa. Pela proposta, aqueles que reduzirem suas emissões poderão obter créditos e vendê-los aos que não alcançarem seus objetivos.

Notícias Agrícolas



caroço), de 43,3% para o sorgo, de 19,6% para o milho e de 4,8% para o trigo. Entre as principais lavouras, apenas o arroz em casca deve fechar o ano em queda (-5,1%).

A área a ser colhida este ano deve ser de 77,8 milhões de hectares, altas de 6,3% em relação a 2022 (aumento de 4,6 milhões de hectares) e de 0,4% na comparação com a estimativa de agosto (mais 339 mil hectares).

“A principal variável que influencia na safra deste ano é o aumento da produtividade. A gente teve condições climáticas boas nas principais regiões produtoras. Tivemos alguns problemas no Rio Grande do Sul. O estado enfrentou a falta de chuva, o que

afetou as principais lavouras como soja e milho. Mesmo assim teve uma produção maior do que a do ano passado”, afirma o pesquisador do IBGE Carlos Alfredo Guedes.

Além de cereais, leguminosas e oleaginosas, o IBGE também pesquisa outras lavouras importantes para a economia nacional. São esperados aumentos, em relação a 2022, nas produções de cana-de-açúcar (11,9%), café arábica (14,6%), mandioca (2,6%), batata-inglesa (1,4%), uva (11,8%) e tomate (1,6%).

Por outro lado, 2023 deve ter queda nas safras de café canephora (-7,3%) e laranja (-7,2%). Banana deve manter a mesma produção do ano passado.

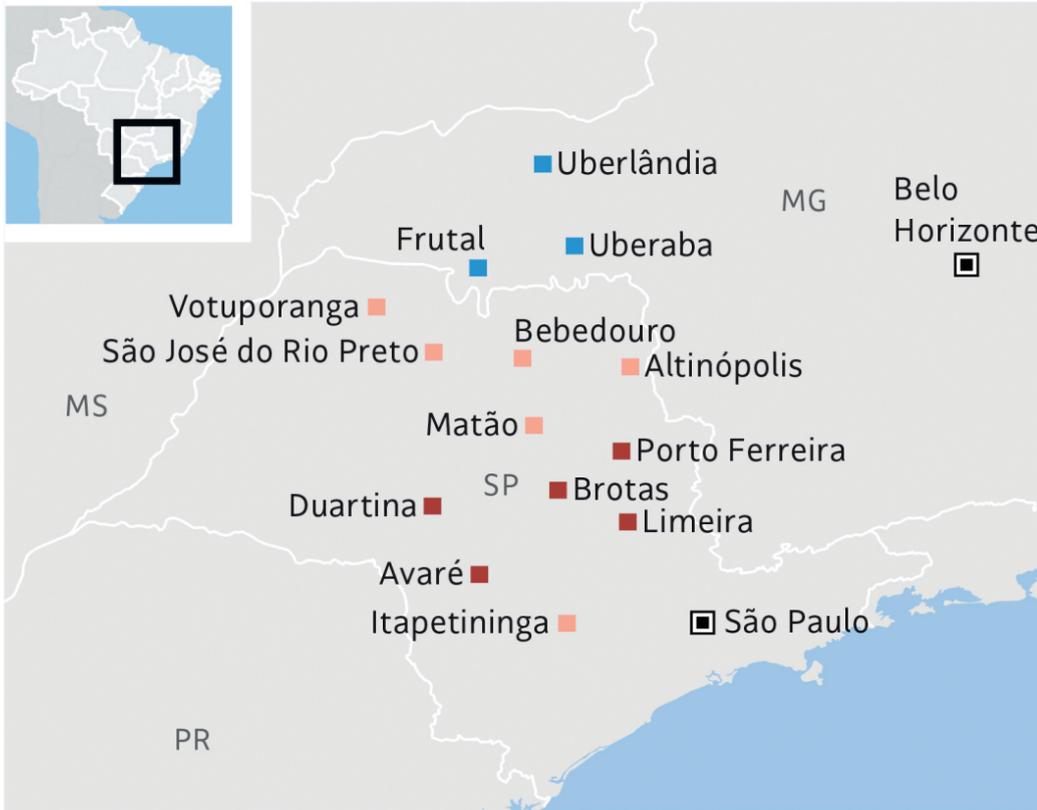
Vitor Abdala/ABR



Publicidade Legal

Greening avança em pomares de São Paulo

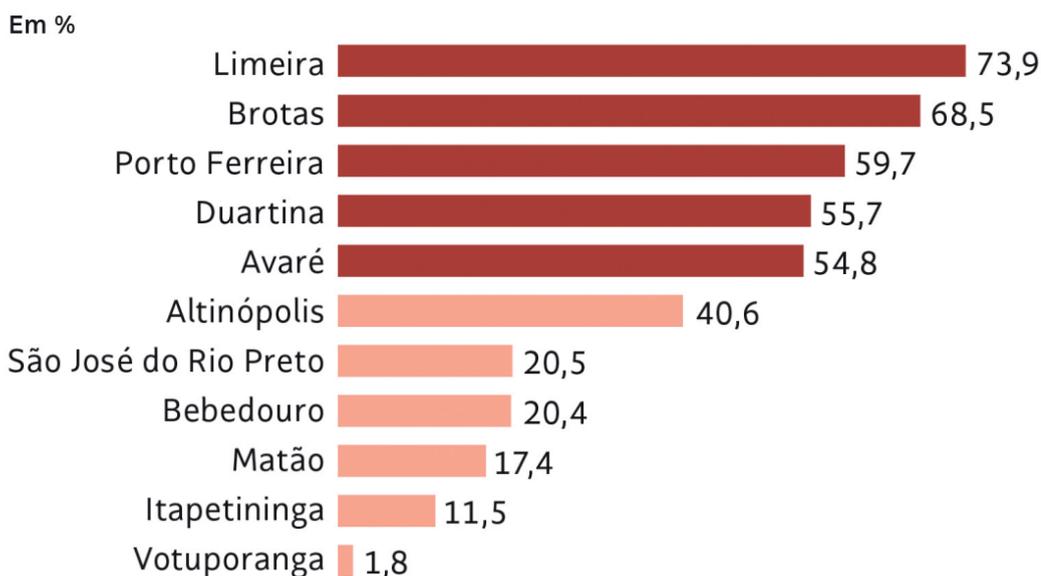
- Regiões de maior incidência
- Regiões afetadas
- Triângulo Mineiro



Triângulo Mineiro

Tem a menor incidência da doença, com 0,35% das laranjeiras contaminadas; explicação é que a região tem pomares mais novos e produção se concentra em grandes propriedades, além de o clima contribuir para evitar a multiplicação do inseto transmissor

Incidência



Fonte: Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura)

Allied Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 20.247.322/0037-58 – NIRE 35.300.465.369
Código CVM nº 02533-0 – Companhia Aberta

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de setembro de 2023

Data, Horário e Local: Em 08/09/2023, às 10h30min, na sede social da "Companhia", à Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 22º andar, sala Universo Digital, Brooklin Paulista, São Paulo-SP. **Convocação:** O Edital de Convocação desta Assembleia, foi publicado no jornal Data Mercantil na edição: (i) impressa de São Paulo dos dias 09, 10 e 11/08/2023, e (ii) online, nos mesmos dias. **Presença:** Presentes, em primeira convocação, acionistas titulares, representando 85,05% do capital social total e com direito a voto da Companhia. **Mesa:** Sra. Caroline Freitas de Souza Santos – Presidente; Sr. Evaristo Dumont de Lucena Pereira – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia.** Aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes a dispensa da leitura: (i) do Edital de Convocação; e (ii) da Proposta da Administração. Em seguida, a Presidente, em atendimento ao disposto no Artigo 48, § 4º, da Resolução CVM 81, leu o mapa consolidado de voto a distância disponibilizado pela Companhia em 06/09/2023, o qual foi posto à disposição dos acionistas presentes. Ato contínuo, os acionistas apreciaram as matérias constantes da ordem do dia e tomaram as deliberações que seguem, abstendo-se de votar os legalmente impedidos e já contabilizados os votos proferidos a distância: a. Aprovar, por unanimidade de votos, conforme constante do mapa final de votação detalhado, a fixação do número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia para o mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025, em 5 membros, dentro do limite previsto no Estatuto Social; b. Aprovar, por maioria de votos, conforme constante do mapa final de votação detalhado, a nova composição do Conselho de Administração da Companhia por meio da eleição dos seguintes membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Proposta da Administração, para o mandato unificado que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025: i. **Rafael Patury Carneiro Leão**, RG nº 5.569.853-0 SSP/SP e CPF/MF nº 042.310.558-23; ii. **Flavio Benício Jansen Ferreira**, RG nº 06.484.884-9 IFF/RJ e CPF/MF nº 921.962.337-49; iii. **Claudio Roberto Ely**, RG nº 9005222841 SSP/RS e CPF/MF nº 137.688.320-15; consignando a sua condição de membro independente, conforme critérios estabelecidos pelo artigo 16 do Regulamento do Novo Mercado e atestado pelo Conselhoheiro previamente à realização desta Assembleia; iv. **Marcelo Radomysler**, RG nº 6.999.888-7 SSP/SP e CPF/MF nº 085.949.598-18; e v. **Carla Alessandra Trematore**, RG nº 21.880.357-6 SSP/SP e CPF/MF nº 248.855.668-86; consignando a sua condição de membro independente, conforme critérios estabelecidos pelo artigo 16 do Regulamento do Novo Mercado e atestado pela Conselheira previamente à realização desta Assembleia. c. A posse dos membros do Conselho de Administração ora eleitos fica subordinada à: (i) apresentação de declaração de desimpedimento, nos termos da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mesa:** Presidente: Caroline Freitas de Souza Santos; Secretário: Evaristo Dumont de Lucena Pereira. Acionistas presentes: Ricardo Radomysler; Brasil Investimentos 2015 I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Brasil Investimentos 2015 II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; City of Los Angeles Fire and Police Pension Plan; General Electric Pension Trust; The First Church of Christ Scientist B Mass; New England Carpenters Pension Fund; Board of Pensions of the Evangelical Lutheran Church in Amer; Emer Mkts Core EQ Port Dfa Invest Dimens Grou; Alaska Permanent Fund; City of New York Group Trust; New York State Teachers Retirement System; Teachers Retirement System of The City of New York; Explorador Panam Horizon Fund, LP; Pacific Capital UCITS Funds PLC; Marcelo Radomysler. São Paulo/SP, 08/09/2023. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 389.759/23-5 em 05/10/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Taxas de juros caem com alívio nos Treasuries e no câmbio



Os juros futuros encerraram a sessão desta terça-feira, 10, em queda, acompanhando de perto a dinâmica do mercado de Treasuries, que operou com yields em baixa firme. Com o recuo também do dólar e dos preços do petróleo, a curva local pode apurar excessos de prêmios embutidos na semana passada, especialmente na ponta longa, trecho que mais responde ao ambiente internacional. Além disso, houve uma melhora na percepção sobre os conflitos em Gaza, sem sinais concretos de envolvimento do Irã.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 fechou em 10,76%, de 10,833% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2026 recuou de 10,66% para 10,56%. O DI para janeiro de 2027 tinha taxa de 10,77% (10,89% na segunda-feira) e o DI para janeiro de 2029, taxa de 11,25%, de 11,38%.

A trajetória baixista foi

proporcionada pelo alívio na curva dos Treasuries, segmento que havia provocado o "sell off" nos bônus globais na semana passada. Logo cedo, os yields se ajustavam às declarações da segunda-feira do vice-presidente do Federal Reserve, Philip Jefferson, ressaltando o impacto do aumento das taxas longas sobre as condições financeiras e admitindo que isso será levado em conta em suas próximas decisões.

Mais tarde, na mesma linha de Jefferson, o presidente do Fed de Atlanta, Raphael Bostic, sem direito a votar nas reuniões deste ano, afirmou que os juros estão em níveis "suficientemente restritivos" para garantir o retorno da inflação à meta de 2% nos EUA, mas que ainda há um caminho até lá. Ainda, o presidente do Fed de Minneapolis, Neel Kashkari, que vota este ano, admitiu que a alta nos juros dos Treasuries pode deixar "menos trabalho para o Fed".

IsotóDinheiro

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Publicidade Legal

Taipu Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 23.122.796/0001-50 - NIRE 35300481267 - Em Liquidação

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de julho de 2023

Data/Hora/Local: 24/07/2023, 10hs, em São Paulo/SP. **Convocação:** Realizada pelo jornal Data Mercantil nos dias 14, 15 e 18/07/2023. **Mesa:** Presidente: Angela Mallmann Lippert; Secretária: Camila Cividanes de Assis. **Deliberações aprovadas:** (i) As demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2015, 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. (ii) ratificaram o aumento de capital pela Companhia no capital social da sociedade 9Sul Publicidade Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 14.677.592/0001-95 por meio de subscrição e integralização do valor de R\$ 138.000,20, em moeda corrente nacional, e o aumento no valor de R\$ 4.385.022,80 por conversão de mútuo em capital. (iii) A liquidação e baixa da sociedade 9Sul Publicidade Ltda. (iv) A extinção do Conselho de Administração. (v) A dissolução e liquidação da Companhia não havendo ativos a serem distribuídos uma vez que foram usados para saldar passivos da Companhia. Não foi requerida a instalação do Conselho Fiscal. (vi) nomearam como liquidante João Augusto Marques Valente, brasileiro, casado, administrador de empresas. (vii) O relatório de liquidação que esta arquivado na sede da Companhia e declararam encerrada a liquidação e por consequência a extinção da Companhia. Nada mais. SP, 24/07/2023. JUCESP nº 364.952/23-4 em 14/09/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Q Benefits Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 44.114.994/0001-42 - NIRE 35.238.056.405

4ª Alteração de Contrato Social

Pelo presente instrumento, as partes: **a) Q Capital Participações Ltda.**, CNPJ nº 41.758.775/0001-08, representada por **Fernando Cesar Rodrigues**, RG nº 22.600.466-1 SSP/SP e CPF/ME nº 159.262.038-80; e **b) Lais Fonseca Alves**, RG nº 11.792.473 SSP/MG e CPF/ME nº 013.867.166-42; sócias representando a totalidade do capital social desta sociedade, reuniram-se para deliberar sobre a absorção de acervo patrimonial cindido, da seguinte forma: **1.** Aprovado por unanimidade o "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda., CNPJ sob nº 03.004.894/0001-86, com versão de parcela de seu patrimônio para a Q Benefits Participações Ltda." ("Protocolo e Justificação"), firmado em 30/06/2023. **2.** Ratificada a nomeação da empresa **RSM Brasil Auditores Independentes S/S**, inscrita no CNPJ nº 16.549.480/0001-84 e no CRC-SP nº 2SP030.002/0-7 ("Empresa Especializada"), para avaliar a parcela cindida do patrimônio da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda., com base no balanço patrimonial levantado em 31/05/2023 ("Data-base"), e elaborar o competente laudo de avaliação. **3.** A Empresa Especializada fora indicada para realizar a avaliação da parcela cindida, no valor de R\$ 1.621.096,73, do patrimônio da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda., o laudo de avaliação, depois de pronto, foi aprovado, sem ressalvas. **4.** Aprovada a cisão parcial da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda. com versão de parcela de seu patrimônio para a Sociedade, nos termos do Protocolo e Justificação e do Laudo de Avaliação. **5.** Por força da absorção da parcela cindida da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda., o capital social da Sociedade é aumentado em R\$ 1.621.096,00, passando de R\$ 900,00 para R\$ 1.621.996,00, aumento representado por 1.621.096 quotas do capital social da Sociedade com valor nominal de R\$ 1,00 cada, atribuídas à única sócia da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda. **6.** Em virtude do aumento de capital, deliberam as sócias modificar a redação da Cláusula 5ª do Contrato Social, a qual passará a vigorar com a seguinte redação: **Cláusula 5ª.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.621.996,00, dividido em 1.621.996 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. O capital social está dividido entre os sócios conforme abaixo indicado:

Sócio	Número de Quotas	Valor (R\$)	Percentual
Q Capital Participações Ltda.	1.621.681	1.621.681,00	99,98%
Lais Fonseca Alves	315	315,00	0,02%
Total	1.621.996	1.621.996,00	100%

§ 1º. De acordo com o artigo 1.052 da Lei nº 10.406, de 10.01.2002, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem, solidariamente, pela integralização do capital social. § 2º. As quotas são indivisíveis e a cada quota corresponde um voto nas deliberações sociais. § 3º. Integradas as quotas, o capital social poderá ser aumentado, observado o direito de preferência dos sócios para participar do aumento, na proporção das quotas que sejam titulares. Aplicam-se as regras previstas na Cláusula 11ª deste Contrato Social à cessão do direito de preferência. **7.** Fica a administração da Sociedade autorizada a tomar todas as providências necessárias à efetivação das deliberações tomadas por meio deste instrumento. São Paulo, 30/06/2023. (ass.) **Q Capital Participações Ltda.**, p. Fernando Cesar Rodrigues; **Lais Fonseca Alves**. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 315.439/23-3 em 04/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Oke Estúdio de Comunicação Ltda.

CNPJ/ME nº 15.604.475/0001-64 - NIRE 35.226.628.981

Instrumento Particular de 18ª Alteração ao Contrato Social

Pelo presente instrumento particular: **1) Fábio Correa Soares**, RG nº 020.530.178-1 DIC/RJ e CPF/ME nº 148.417.268-02; **2) Wagner Gorab**, RG nº 25.229.663 SSP/SP e CPF/ME nº 213.178.088-51; **3) Manoel Felipe Paiva**, RG nº 52.171.559-3 SSP/SP e CPF/ME nº 068.415.559-10; e **4) Ana Luiza de Almeida Carvalho**, RG nº 13014525 SSP/MG e CPF/ME nº 016.078.786-66; únicos sócios de **Oke Estúdio de Comunicação Ltda.**, sociedade limitada com sede na Avenida Paulista, 2202, conjunto 61A1, Bela Vista, São Paulo-SP, ("Sociedade"), resolvem alterar pela 18ª vez o contrato social da Sociedade: **1.** Os sócios, em razão do capital social da Sociedade ser excessivo em relação ao seu objeto, resolvem reduzir o capital social da Sociedade em R\$ 2.100.000,00, ou seja, de R\$ 2.455.778,00 para R\$ 355.778,00. Como consequência da redução, o valor nominal das quotas, é reduzido de R\$ 0,3858319625 para R\$ 0,0558969597. **2.** Os sócios deliberam que o valor da redução do capital social será restituído aos sócios de forma proporcional às suas respectivas participações no capital social da Sociedade e será realizada até 31/12/2023 conforme determinação da diretoria da Sociedade. **3.** Os sócios deliberam alterar a Cláusula 4ª do contrato social da Sociedade: **Cláusula 4ª.** O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 355.778,00, dividido em 6.364.890 quotas com valor nominal de R\$ 0,0558969597 cada, distribuídas entre os sócios da seguinte forma: I - Fábio Correa Soares possui 1.272.979 quotas, no valor total de R\$ 71.155,66; II - Wagner Gorab possui 1.909.467 quotas, no valor total de R\$ 106.733,40; III - Manoel Felipe Paiva possui 1.591.222 quotas, no valor total de R\$ 88.944,47; e IV - Ana Luiza de Almeida Carvalho possui 1.591.222 quotas, no valor total de R\$ 88.944,47. § 1º. De acordo com o artigo 1.052 do Código Civil, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. § 2º. A totalidade das quotas da Sociedade, bem como os direitos políticos e econômicos a elas inerentes, inclusive a transferência de quotas e o direito de voto, estão sujeitos às cláusulas e condições do Acordo de Sócios da Sociedade celebrado em 26/02/2018 entre Fábio Correa Soares, Wagner Gorab e, na qualidade de interveniente anuente, a Sociedade, conforme aditado ("Acordo de Sócios"). Nenhum dos sócios poderá ceder, transferir ou de qualquer forma alienar suas quotas sem observar o disposto no Acordo de Sócios. E, estando assim justas e contratadas, firmam as partes o presente instrumento em 1 via digital. São Paulo, 20/09/2023. **Fábio Correa Soares; Wagner Gorab; Manoel Felipe Paiva; Ana Luiza de Almeida Carvalho.**

Grandis Agroflorestal S.A.

CNPJ nº 41.757.442/0001-64 - NIRE 35300567579

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de agosto de 2023

Data/Hora/Local: 17/08/23, 14hs, na sede social. **Convocação e presença:** Dispensada. Presença dos acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. **Rodrigo Garcia Ruiz**, presidente; Sra. **Bárbara Elisa Piccoli Rejani**, secretária. **Deliberações aprovadas:** As demonstrações financeiras relativas ao ano de 2022. Nada mais. JUCESP nº 397.581/23-3 em 05/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BSI Capital Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 11.257.352/0001-43 - NIRE 35.300.461.827

Edital de Convocação

Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª série da 1ª Emissão da **BSI Capital Securitizadora S.A.** Nos termos da cláusula 10, do respectivo Termo de Securitização dos Créditos Imobiliários de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª série, a reuniram-se em **1º Convocação**, para Assembleia Geral de Titulares do CRI, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma Teams, administrada pela Emissora, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Investidores que enviarem solicitação para amanda.melo@bsicapital.com.br e/ou fiduciario@comcor.com.br, conforme Instrução Normativa CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("IN CVM 625"), sendo que, haverá a possibilidade de participação a distância, por meio do preenchimento da instrução de voto, conforme instruções abaixo e também disponíveis no site do Agente Fiduciário a todos os Investidores, no seu website: <https://www.comcor.com.br> a realizar-se em 31 de outubro de 2023, na Rua José Versolato, nº 111, centro, São Bernardo do Campo/SP, SL 2126 às 10:00 horas da manhã, para deliberar sobre a **aprovação ou não** das seguintes ordens do dia: (i) **Concessão de carência:** conceder aos devedores o prazo de 12 meses para pagamento da amortização a partir de novembro de 2023; (ii) **Autorizações pertinentes:** autorizar o Agente Fiduciário para, em conjunto com a Securitizadora, realizar todos os atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar o deliberado no item acima. A Securitizadora deixa registrado que o quórum de instalação e o quórum de deliberação da assembleia em primeira convocação é de titulares dos CRI que representem pelo menos 50% dos CRI em Circulação, em segunda convocação, com qualquer número conforme redação da cláusula 10.4 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRI poderão se fazer representar na assembleia por procuração, acompanhada de cópia de documento de identidade, inclusive, regulamentos de fundos e contrato social de gestores destes fundos. Em relação à data de realização da assembleia, os titulares devem apresentar-se com 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos do respectivo documento de identidade, bem como, dos documentos originais previamente encaminhados por e-mail à Securitizadora e ao Agente Fiduciário. São Paulo, 11, 12 e 14 de outubro de 2023. **BSI Capital Securitizadora S.A.**

Wish S.A.

CNPJ/ME nº 07.687.928/0001-35 - NIRE 35.300.589.912

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 31/08/2023, às 16:00 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente: Victor Salvador Duarte; Secretário: Bruno Rezende Betterelli. **Ordem do Dia e Deliberações:** (i) a lavratura desta Ata na forma de sumário; (ii) alteração da sede da Companhia da Rua Fidêncio Ramos, nº 213, conjuntos 21 e 22, Vila Olímpia, em São Paulo-SP, para a Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 7.815, conjuntos 901, 1001 e 1002, Pinheiros, em São Paulo-SP, com alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia; (iii) alteração do CEP da Filial nº 7 da Companhia de 85.863-000 para 85.853-000, fazendo refletir tal alteração no Estatuto Social; (iv) Inclusão das atividades dos CNAE's 56.11-2-03, 68.22-6-00, 70.20-4-00, 47.53-9-00, 47.54-7-01, 47.63-6-02, 47.81-4-00, 47.72-5-00, 47.59-8-99, 47.89-0-01, 78.10-8-00, 85.99-6-04, 79.90-2-00, 82.19-9-99, 82.30-0-01, 93.11-5-00, 93.19-1-01, 90.01-9-01, 90.01-9-02, 90.01-9-03, 90.01-9-04, 74.20-0-04, 43.30-4-02 e 64.63-8-00, no objeto social da Filial nº 13 da Companhia, com a consequente alteração de seu Estatuto Social; (v) consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (vi) autorizar os Diretores a tomar todas as medidas cabíveis para o fiel cumprimento das deliberações. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 31/08/2023. **Mesa: Victor Salvador Duarte** - Presidente; **Bruno Rezende Betterelli** - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 397.062/23-0 em 05/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda.

CNPJ/MF nº 03.004.894/0001-86 - NIRE 35.215.489.682

19ª Alteração de Contrato Social

Pelo presente instrumento, as partes: **Q Capital Participações Ltda.**, CNPJ nº 41.758.775/0001-08, representada por **Fernando Cesar Rodrigues**, RG nº 22.600.466-1 SSP/SP e CPF nº 159.262.038-80; única sócia detentora da totalidade do capital social, resolve deliberar sobre aumento do capital social e a cisão parcial da Sociedade, da seguinte forma: **1.** Aprovado um aumento do capital da Sociedade, mediante capitalização de parte do saldo da conta de reserva de lucros, no montante de R\$ 1.621.096,73, passando o capital social, já totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.145.851,00 para R\$ 2.766.947,73, dividido em 2.766.947 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, atribuídas todas à única sócia Q Capital Participações Ltda.. **2.** Em decorrência do aumento de capital, o caput da Cláusula 5ª passa a ter a seguinte redação: "O capital social da sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e bens, é R\$ 2.766.947,73, dividido em 2.766.947 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente detido pela única sócia Q Capital Participações Ltda." **3.** Aprovado, sem ressalvas, o "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda. com versão de parcela de seu patrimônio para a Q Benefits Participações Ltda.", CNPJ nº 44.114.994/0001-42 ("Protocolo e Justificação"), firmado em 30/06/2023. **4.** Ratificada a nomeação da empresa **RSM Brasil Auditores Independentes S/S**, CNPJ nº 16.549.480/0001-84 e CRC-SP nº 2SP030.002/0-7 ("Empresa Especializada"), para avaliar a parcela cindida do patrimônio da Sociedade e elaborar o competente laudo de avaliação. **5.** O laudo de avaliação, pronto e examinado pela única sócia, foi aprovado sem ressalvas, sendo avaliado na data-base (31/05/2023), pelo critério do valor contábil em R\$ 1.621.096,73. **6.** Aprovada a cisão parcial da Sociedade com versão de parcela de seu patrimônio para a Q Benefits Participações Ltda., nos termos do Protocolo e Justificação e do laudo de avaliação. **7.** Em virtude da cisão parcial, a Sociedade sofrerá uma redução de capital no montante de R\$ 1.621.096,73, passando de R\$ 2.766.947,73 para R\$ 1.145.851,00, com cancelamento de 1.621.096 quotas, todas de titularidade da única sócia Q Capital Participações Ltda., a qual receberá, em substituição às quotas do capital social da Sociedade canceladas, 1.621.096 quotas do capital social da Q Benefits Participações Ltda.. Em virtude da redução acima, fica modificada a Cláusula 5ª do Contrato Social, a qual passará a vigorar com a seguinte redação: **Cláusula 5ª.** O capital social da sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e bens, é R\$ 1.145.851,00, dividido em 1.145.851 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente detido pela única sócia Q Capital Participações Ltda. § 1º. A responsabilidade da única sócia é restrita ao valor de suas quotas, não havendo responsabilidade solidária pelas obrigações sociais, respondendo, no entanto, pela total integralização do capital social. § 2º. Uma vez integralizadas as quotas, poderá o capital social ser aumentado. **8.** Fica autorizada a administração da Sociedade a tomar todas as medidas necessárias à efetivação da cisão parcial. São Paulo, 30/06/2023. (ass.) **Q Capital Participações Ltda.**, p. Fernando Cesar Rodrigues. JUCESP - Certificado o registro sob o nº 315.438/23-0 em 04/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Motrice Soluções em Energia S.A.

CNPJ/MF nº 19.979.490/0001-48 - NIRE 35.300.616.499

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de julho de 2023

Data/Hora/Local: 19/07/2023, 15hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. A presença da totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente, Sr. Paulo Fernando de Siqueira, Secretário, Sr. Luiz Carlos Guimarães Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque. **Deliberações aprovadas:** **4.1** Alteração de determinadas condições específicas de emissão das 81.108.000 debêntures nominativas escriturais não conversíveis no valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada uma, no valor total de R\$ 81.108.000,00 Para distribuição privada da Companhia cuja emissão fora aprovada na AGE datada 01/02/2023, registrada na JUCESP sob o nº 203.530/23-8 por decisão de 22/05/2023 e cujas datas de emissão e vencimento foram modificadas pela Assembleia Geral Extraordinária datada de 18/07/2023, registrada na JUCESP sob o nº 305.437/23-9 por decisão de 01/08/2023 nos seguintes termos e condições: **a)** Alteração da taxa de juros remuneratórios de 3% para 6% ao ano ficando assim redigida a cláusula da correspondente autorização societária: "(...) J. Juros Remuneratórios. As Debêntures renderão juros simples de 6% ao ano, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado, a partir da Data de Emissão, de forma pro rata temporis por dias úteis ("Juros Remuneratórios"). Os Juros Remuneratórios serão exigíveis nas datas de amortização das Debêntures, juntamente com a parcela correspondente do valor nominal atualizado. (...)". **b)** Alteração da data de integralização das debêntures da data de subscção para o dia 01/09/2023 ficando assim redigida a cláusula da correspondente autorização societária: "(...) G. Preço de Subscção e Integralização. As Debêntures serão subscritas na Data da Emissão pelo seu Valor Nominal Unitário e serão integralizadas, até o dia 1º/09/2023, mediante a dação em pagamento dos seguintes créditos de mútuos contra a Companhia: (...)". **4.2** Manutenção de todas as demais condições de emissão de dívidas debêntures conforme aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária datada de 01/02/2023, registrada na JUCESP sob o nº 203.530/23-8 por decisão de 22/05/2023 e retificadas e ratificadas pela Assembleia Geral Extraordinária datada de 18/07/2023, registrada na JUCESP sob o nº 305.437/23-9 por decisão de 01/08/2023. Nada mais. São Paulo, 19/07/2023. JUCESP nº 351.600/23-1 em 31/08/23. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Kislokan Comunicação Ltda.

CNPJ/MF nº 07.080.219/0001-97 - NIRE 35223875162

Distrito Social

Os sócios **Taipu Empreendimentos e Participações S.A.**, CNPJ nº 23.122.796/0001-50, representada por Nizan Mansur de Carvalho Guanaes Gomes, brasileiro, casado, empresário, e João Augusto Marques Valente, brasileiro, casado, administrador de empresas, e **9 Sul Publicidade Ltda.**, CNPJ nº 14.677.592/0001-95, representada por Alcir Carvalho Gomes Leite, brasileiro, estado civil, publicitário e Marcio Kremer Callage, brasileiro, casado, publicitário, representantes de 100% do capital social da **Kislokan Comunicação Ltda.**, resolvem, **distraatar a sociedade**, por não haver mais interesse na continuidade: **1.** A Sociedade não tem recebíveis nem dívidas; **2.** O capital social da sociedade é dividido entre os sócios na proporção de sua participação. Os Sócios declaram que a Sociedade não é titular de nenhum bem móvel ou imóvel; **3.** A responsabilidade dos ativos e dos passivos porventura remanescentes ficam a cargo das sócias Taipu Empreendimentos e Participações S.A. e 9 Sul Publicidade Ltda. e serão divididos entre os sócios, na proporção da participação no capital social de cada um; **4.** A guarda dos livros é de responsabilidade de Adriana Maria dos Santos, brasileira, casada, contadora. Os Sócios dão entre si e a Sociedade plena, geral e irrevogável quitação, para mais nada reclamarem um do outro, seja a que título for, declarando extinta a Sociedade. SP, 23/12/2022. JUCESP nº 1.006.816/22-7 em 30/12/2022. Gisela Sirmiemma Ceschin - Secretária Geral.

Paraty Soluções em Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 39.432.996/0001-40 - NIRE 35.236.459.600

Edital de Convocação - Assembleia de Sócios Extraordinária

A Sociedade convoca os seus Sócios para se reunirem AGE, no dia 19/10/2023, às 10h00, em 1ª convocação e na mesma data, às 11h00, em 2ª convocação, na sede social na Rua São Tome, nº 86, cj. 181 B, Vila Olímpia, São Paulo-SP, para tratar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Deliberar sobre concessão de aval em Cédula de Crédito Bancária contratada pela sócia controladora e demais providências relacionadas; **b)** Outros assuntos de interesse geral. A Reunião de Sócios instalar-se-á com a presença de sócios que representem 75%, em 1ª convocação ou em 2ª convocação. São Paulo/SP, 05/10/2023. **Paraty Soluções em Energia Ltda.** (09, 10 e 11/10/2023)

Ponto Extra Serviços Temporários Ltda.

CNPJ/ME nº 20.516.298/0001-02 - NIRE 35.228.507.188

Extrato da Ata de Reunião de Sócios realizada em 27 de julho de 2023

Data, Hora e Local: 27/07/2023, 11hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. Presentes os sócios representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. **Arnaldo José Lewis e Sá Filho**. Secretário: **Carlos Alberto de Castro Dutra**. **Deliberações aprovadas:** **5.1.** A retificação das seguintes matérias aprovadas na Ata da Reunião Ordinária de Sócios realizada em 10/05/23: **a)** A distribuição dos lucros que havia sido aprovada pelo valor de R\$ 928.727,03 para **R\$ 752.994,48**; **b)** Os lucros ora declarados serão distribuídos aos sócios, conforme suas participações na Sociedade e serão pagos em suas respectivas contas correntes até 31/12/23 e não 31/07/23. **5.2.** A ratificação de todas as deliberações tomadas na Reunião Ordinária de Sócios em 10/05/23. Nada mais. JUCESP nº 351.795/23-6 em 21/08/23. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,0856 / R\$ 5,0862 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,0538 / R\$ 5,0558 *

Turismo - R\$ 5,1600 /

R\$ 5,2640

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: -1,46

OURO BM&F

R\$ 298,010

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 1,37%

Pontos: 116.736

Volume financeiro:

R\$ 20,170 bilhões

Maiores altas: CVC Brasil

ON (16,48%), Pão de

Açúcar ON (9,33%),

Azul PN (7,41%)

Maiores baixas: Alpargatas

PN (-4,34%), BB Seguri-

dade ON (-0,78%), Suzano

S.A ON (-0,44%)

S&P 500 (Nova York):

0,52%

Dow Jones (Nova York):

0,4%

Nasdaq (Nova York):

0,58%

CAC 40 (Paris): 2,01%

Dax 30 (Frankfurt): 1,95%

Financial 100 (Londres):

1,82%

Nikkei 225 (Tóquio):

2,43%

Hang Seng (Hong Kong):

0,84%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,7%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,75%

Merval (Buenos Aires):

7,59%

IPC (México): 2,01%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Abril 2023: 0,61%

Mai 2023: 0,2

Negócios

Boeing amplia aposta no Brasil e inaugura centro tecnológico em São José dos Campos



A Boeing inaugurou, nesta terça-feira, 10, um centro de tecnologia e engenharia em São José dos Campos (SP), chegando a 15 ao redor do mundo. A cidade paulista é conhecida por abrigar instalações do setor de aviação, incluindo da Embraer e a sede da própria Boeing no País. Com o novo polo, a fabricante norte-americana amplia a aposta no potencial brasileiro de contribuir para pautas relevantes, como sustentabilidade e regulação.

Os investimentos previstos para a unidade, já em operação, não foram divulgados pela Boeing. No entanto, a empresa informou que cerca de 500 engenheiros irão atuar no centro composto por oito

andares. A instalação de um centro desse tipo no País reforça a importância do mercado brasileiro para a Boeing e expertise de profissionais, segundo o presidente para a América Latina e Caribe da companhia, Landon Loomis.

A expectativa é que o País ajude a atender a demanda global por aviões nos próximos 20 anos, estimada em US\$ 8 trilhões pela companhia.

Enquanto isso, optar por São José dos Campos pareceu natural para a companhia, considerando o forte ecossistema já existente e o histórico de aviação, segundo o diretor executivo do centro de engenharia e tecnologia da Boeing no Brasil, Humberto Pereira.

A cidade já abriga, desde 2014, a sede da Boeing no

Brasil, que atua no País há 90 anos. O parque de inovação tecnológica da Embraer está sediado no mesmo município.

No topo da lista de contribuições do Brasil para o setor, está o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF, na sigla em inglês), ainda de acordo com o executivo. “O País tem muita expertise e pode ajudar o mundo a descarbonizar a aviação”, afirma. Recentemente, a Boeing renovou a parceria com a Universidade Estadual de Campinas para desenvolver a terceira fase do banco de dados SAFMaps. O projeto permite entender a viabilidade dos insumos mais promissores para produção de SAF em áreas específicas no Brasil.

IstoéDinheiro

Mercado Pago ultrapassa os 2,5 milhões de consentimentos no Open Finance

O Mercado Pago, banco digital do Mercado Livre, ultrapassou os 2,5 milhões de consentimentos para o compartilhamento de dados do Open Finance, o sistema de compartilhamento de informações financeiras capitaneado pelo Banco Central.

Isto significa que a instituição recebeu 2,5 milhões de autorizações de clientes para ter acesso a informações da movimentação financeira deles em outras instituições. A diretora de inovação em pagamentos da companhia, Patrícia Leal, afirma que o sistema já tem auxiliado na concessão de crédito.

“Para se ter uma ideia, 80% da originação do crédito de novos vendedores no Mercado Pago já é resultado de análise de dados compartilhados via Open Finance”, diz ela em nota. “Estamos cada vez mais usando tecnologias como Machine Learning e Inteligência Artificial Generativa para ter agilidade no tratamento dos dados compar-

tilhados, utilizando essas informações para oferecer melhores condições em crédito e oferecer serviços personalizados aos nossos clientes.”

A executiva afirma que os clientes já têm percebido as vantagens de compartilhar dados em momentos como o da oferta de crédito. “Sempre acreditamos no poder do Open Finance em empoderar financeiramente os brasileiros, permitindo que as pessoas sejam verdadeiramente donas do seu histórico financeiro e com isso tenham acesso a melhores condições em serviços financeiros”, diz.

Um dos pontos importantes, segundo Leal, é explicar a importância tanto do consentimento quanto da renovação. Cada consentimento do Open Finance tem prazo máximo de 12 meses, e após expirar, precisa ser renovado pelo cliente. Do contrário, os bancos e fintechs com os quais os dados foram compartilhados deixam de ter acesso a eles.

IstoéDinheiro



Inflação cede, e preço do brinquedo sobe menos no Dia das Crianças



O Dia das Crianças de 2023 deve trazer algum alívio para o bolso de pais e mães em busca de presentes de última hora para os filhos no Brasil.

É que os preços de itens como brinquedos e roupas infantis sobem menos neste ano, se comparados a 2022. A data será comemorada na quinta-feira (12).

Em 12 meses até outubro, uma cesta com 11 bens e serviços associados ao Dia das Crianças deve acumular inflação de 7%, projeta a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A entidade fez a estimativa a partir dos dados do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), disponíveis até setem-

bro e divulgados pelo IBGE.

Em 2022, a inflação acumulada pela mesma cesta de 11 bens e serviços do Dia das Crianças havia alcançado 9,9% nos 12 meses até outubro. A alta prevista para 2023 (7%) é a menor em três anos -ou seja, desde 2020 (3,5%).

Apesar da desaceleração, a inflação da data tende a ficar acima do IPCA-15 como um todo. Para o índice geral, a CNC prevê avanço de 5,2% nos 12 meses até outubro deste ano.

Juros e dólar atenuam alta dos brinquedos, diz economista

Dos 11 itens analisados na cesta do Dia das Crianças, o brinquedo teve a maior inflação até outubro de 2022: 19,9%.

Em igual período de 2023, a alta deve desacelerar

para 5,8%. Em outras palavras, os preços não terão queda, mas tendem a apresentar um avanço menos intenso no acumulado.

Fabio Bentes, economista sênior da CNC, atribui a desaceleração dos brinquedos a uma combinação de dois fatores.

O primeiro é o nível elevado dos juros, que esfria a demanda por bens e serviços, dificultando o aumento dos preços. O segundo é a trégua do dólar, que alivia os custos de produção na indústria.

“Essa desaceleração dos brinquedos é um subproduto do aperto monetário e um reflexo da taxa de câmbio. Boa parte das mercadorias é montada aqui. Quando o câmbio recua, tem reflexos nos preços”, afirma Bentes.

Leonardo Vieceli/Folhapress